



RESUMO EXECUTIVO
8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
TRIPARTITE

Data: 29/08/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA TRIPARTITE:

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Nísia Trindade, Adriano Massuda, Rivaldo Venâncio da Cunha, Carlos Augusto Grabois Gadelha, Ana Estela Haddad, Nelson Soares Filho, Felipe Proenço de Oliveira.

OPAS: Socorro Gross.

CONASS: Fábio Baccheretti Vitor, Jurandi Frutuoso, César Neves, Paulo Barbosa, Élcio Barone, Lyane Ramalho.

CONASEMS: Hisham Mohamad Hamida, Mauro Guimarães Junqueira, Cristiane Martins Pantaleão, Geraldo Reple Sobrinho, Carmen Silva Guariente, Edivaldo Farias da Silva Filho, Rodrigo Buarque F. de Lima.

8ª Reunião Ordinária da CIT/2024 disponível no link:
<https://www.youtube.com/watch?v=3FrjEgweYqM>

1. ABERTURA DOS TRABALHOS

00:07:36 - Adriano Massuda – Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

00:08:14 - Socorro Gross – Representante OPAS/OMS no Brasil.

00:11:14 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

00:16:02 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

00:20:15 - Nísia Trindade – Ministra da Saúde.

00:30:30 - Adriano Massuda – Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

Destaques:

Adriano Massuda, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, que substituiu o Secretário Executivo do Ministério da Saúde – Swedenberger Barbosa, na condução desta Reunião Ordinária, agradeceu à Socorro Gross por receber a todos naquela instituição. Cumprimentou a Ministra da Saúde, os representantes das Secretarias do Ministério da Saúde, do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e os demais presentes e as pessoas que estavam assistindo *on-line*.

Socorro Gross, Representante da OPAS/OMS no Brasil, saudou a Ministra da Saúde e deu boas-vindas a todos os presentes, em especial a todos os parceiros das secretarias do Ministério da Saúde e os secretários estaduais e municipais que estão participando da reunião representando o Conass e o Conasems. Ressaltou o problema da poluição e falou sobre a reunião organizada pelo Ministério da Saúde com o Ministério do Meio Ambiente relacionada a esse problema de poluição e as mudanças do clima, enfatizando que trabalharam as perspectivas para adaptação às mudanças cíclicas de poluição do ar. Disse que foi um evento



RESUMO EXECUTIVO 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 29/08/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

importante para as ações de preparação e respostas a esses problemas, do aquecimento global e das mudanças do clima. Ratificou a importância participação do Ministério, do Conass e do Conasems na elaboração dos planos de prevenção.

Fabio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, saudou a todos os presentes em nome da Ministra, a Representante da OPAS, a banca do Conasems e os demais. Informou que vai participar de um seminário em Natal, onde vão estar presentes vários países, para falar sobre a Governança do SUS na pandemia de Covid 19. Explicou que o objetivo da palestra é mostrar as boas práticas tripartite para incentivar que outros países adotem o modelo semelhante ao Conass e ao Conasems na estrutura de governança da saúde. Em seguida, parabenizou o Presidente do Conasems pela Oficina relacionada à Reforma Tributária e o impacto sobre a saúde. Explicou que o SUS é um elemento fundamental no Brasil e que o evento serviu para que os gestores de saúde firmassem posição de não abrir mão de recursos para a saúde, que deve ter seus recursos aumentados, não sendo admissível sua redução. Chamou a todos que compõem a Tripartite para pactuar todos os recursos necessários e proteger os recursos da saúde. Desejou boa CIT a todos.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, cumprimentou à mesa e todos os presentes, em especial aos seus pares que se fizeram presentes. Explicou o evento que foi realizado pelo Conasems, que discutiu os efeitos da Reforma Tributária para o SUS. Agradeceu os representantes do Ministério da Saúde que participaram do evento. Disse que o debate trouxe muitas preocupações, entre elas, a desinformação da população sobre as questões relacionadas ao financiamento da saúde no País. Disse que existe uma falsa impressão que o setor Saúde tem muito dinheiro, o que propicia o contingenciamento de recursos por parte do Governo Federal, Estadual e Municipal. Explicou que o SUS tem somente R\$ 6,00/habitante/dia, que é muito pouco e que as ações executadas são feitas como por milagre de eficiência. Então, pediu união a todos, sobretudo aos gestores e a população. Disse que uma fonte importante dos recursos são as emendas parlamentares, que são maiores que muitos orçamentos municipais de saúde. Informou que a maturidade do SUS tem sido copiada por outros países e assim, tem que ser fortalecido e explicou que a saúde é a maior política de inclusão social existente. Destacou que o SUS é um grande exemplo. Então, estados e municípios devem se engajar na Reforma Tributária.

Nísia Trindade, Ministra da Saúde, cumprimentou o Adriana Massuda, coordenador da reunião, a Socorro Gross, destacando as parcerias com a OPAS. Cumprimentou o Conass e o Conasems, seus presidentes e os secretários do Conass e Conasems, os demais secretários e equipes técnicas do Ministério da Saúde e aqueles que estavam assistindo a Reunião pela Internet. Falou sobre a importância da Pauta de Reunião e explicou que havia temas ligados a sustentabilidade do SUS e sua melhor organização, a incorporação de



RESUMO EXECUTIVO 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 29/08/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

medicamentos, a regulação da alta complexidade. Disse que as pactuações na CIT tem trazido avanços para o SUS. Destacou os avanços da média e alta complexidade, com normativas, financiamento e políticas pactuadas em 2023. Falou sobre as evidências que a saúde tem como tema das eleições municipais. Comentou a importância da agenda das Mudanças Climáticas e Saúde que vai ser tratado em um evento em Natal – RN, acrescentando que esse tema tem que ser tratado e debatido nas reuniões da CIT para o desenvolvimento de ações para possam contribuir com a promoção da saúde da população. Disse também, que está sendo feito um trabalho para propor no G20 uma aliança global que possibilite a produção local de medicamentos e insumos de saúde, o que também é uma pauta do Complexo Industrial da Saúde. Disse que essa ação está sendo desenvolvida pelo Ministério com a participação do Conass, do Conasems, com a assessoria da OPAS e que o resultado deve ser trazido para informar e discutir na CIT. Falou, finalmente, sobre a reforma Tributária. Explicou que a Tripartite deve ter nessa reforma a oportunidade de ser falado mais e melhor sobre o orçamento da Saúde. Defendeu que os sistemas de saúde devem ter resiliência e manterem-se em todas as situações de dificuldades ou de crises, ou seja, terem sustentabilidade. Assim, defendeu que a Reforma Tributária tem que ser vista sob essa perspectiva de sustentabilidade dos sistemas de saúde, é a oportunidade de que seja falado bem e melhor sobre o orçamento da saúde, comunicando e deixando claro para a população e em todos os níveis do Governo. Recomendou a leitura do artigo do Dr. Dráuzio Varela sobre o piso da saúde. Falou sobre o “Imposto do Pecado” – que classificou como “Imposto da Saúde”, relacionado a tributação tabaco, álcool, ultra processados. Argumentou que a Reforma Tributária vai avançar na taxação diferenciada nesses produtos que contribuem com os riscos à saúde. Disse que a reforma tem que avançar para fortalecer o Complexo Industrial da Saúde e diminuir as tributações de produtos da saúde que vai beneficiar a população com a diminuição dos preços de medicamentos e outros produtos. Assim, essas questões devem ser debatidas e o Ministério vai ser um indutor desses debates. Adriano Massuda, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, retomou a palavra e falou sobre a necessidade de trabalhar com vistas à sustentabilidade das atividades, ações e políticas do SUS.

2. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES

2.1. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) – e-SUS Regulação.

00:32:17 - Carlos Amílcar Salgado – Diretor do Departamento de Regulação Assistencial e Controle.

00:34:45 - Paula Xavier – Diretora do Departamento de Informática do SUS.

00:42:48 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

00:45:04 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.



RESUMO EXECUTIVO 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 29/08/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

00:47:04 - Ana Estela Haddad – Secretária de Informação e Saúde Digital.

00:48:39 - Nísia Trindade – Ministra da Saúde.

00:49:50 - Adriano Massuda – Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

Destaques:

Carlos Amílcar Salgado, Diretor do Departamento de Regulação Assistencial e Controle, apresentou a disponibilidade da nova ferramenta e-SUS Regulação na plataforma web para apoiar e qualificar os processos regulatórios no País, com grande importância para as políticas da Atenção Especializada da SAES e especialmente ao programa Mais Acesso a Especialistas. O sistema também já está integrado a RNDS para possibilitar conhecimento dos dados relacionados a este processo de regulação e das filas represadas nos procedimentos de alta complexidade.

Paula Xavier, Diretora do Departamento de Informática do SUS, apresentou o Sistema de Regulação (SISREG) e destacou a importância do sistema e o impacto no processo de saúde da população. Informou a finalidade e necessidade do SISREG no procedimento de regulação de procedimentos ambulatoriais, internações hospitalares e conectar diferentes redes de atenção, promovendo a integração no atendimento e a gestão dos processos. Também informou da implantação do e-SUS Regulação que representa avanços na otimização da comunicação e de alocação de recursos. Destacou as funcionalidades e deu como exemplo a segurança do acesso ao sistema via Gov.br. Também demonstrou os benefícios da ferramenta a nível nacional de regulação. Destacou a integração nacional dos dados de regulação e a parceria da SEIDIGI e a SAES.

Adriano Massuda, Secretário de Atenção Especializada em Saúde, destacou o trabalho como um elemento de coordenação do sistema de saúde, como oferta do Ministério da Saúde é crucial para a regulação do SUS e o incremento de programas como o Mais Especialistas, que vai ser uma revolução na organização do Sistema de Saúde.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, comentou que os esforços ligados aos sistemas de informação são fundamentais para uso de altos níveis de tecnologia e subsidiar a gestão para simplificar o trabalho de atenção à saúde. Disse que os sistemas colaboram com a saúde de todos, organizando filas estaduais, eliminando o isolamento municipal.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, destacou a importância da estruturação dos sistemas de informação e frisou dois pontos de extrema importância. A integração com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), que vai superar o fato que existe muitos dados e pouca informação. Disse que a RNDS estruturada vai dar segurança aos processos de atenção e gestão, sobretudo na organização das filas.



RESUMO EXECUTIVO 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 29/08/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

Parabenizou a todos dizendo que todo esforço deve ser feito para a organização dos Sistemas e que o Conasems está à disposição para promover a implementação da estruturação dos sistemas da produção da informação para a gestão. Sugeriu que a CIT continuasse com o monitoramento das cirurgias eletivas nas Reuniões Ordinárias.

Adriano Massuda, Secretário de Atenção Especializada em Saúde, concordou com a apresentação na CIT de setembro do Monitoramento das cirurgias eletivas.

Ana Estela Haddad, Secretária de Informação e Saúde Digital, ressaltou sobre o compartilhamento de todas as secretarias na integração para o desenvolvimento do sistema 100% pelo Ministério da Saúde, principalmente ao DRAC e DATASUS, e por fim agradeceu a todos os técnicos envolvidos.

Nísia Trindade, Ministra da Saúde, agradeceu a todos e observou a estruturação dos sistemas como um fator de desenvolvimentos de todas as políticas do Ministério da Saúde e do SUS como um todo. Disse que a importância da integração de dados foi tratada na última reunião Ministerial e que existe uma visão de todo o governo da importância dessa integração para subsidiar a gestão, como é o caso do e-SUS Regulação.

Encaminhamento: Apresentar na 9ª reunião Ordinária da CIT o monitoramento das cirurgias eletivas.

2.2. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Atualização sobre a Dengue.

00:51:18 - Rivaldo Venâncio Cunha – Secretário Adjunto da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

Destaques:

Rivaldo Cunha, Secretário Adjunto da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, iniciou a apresentação atualizando as ações da SVSA sobre a Dengue. Falou que as incidências e as prevalências dessa doença foram significativamente reduzidas nas últimas semanas. Mostrou os indicadores da Dengue e a situação atual nos estados e municípios, apontou a queda dos registros da doença como um bom momento para iniciar um plano de ação preparatório para a próxima onda. Somou às informações, os dados de vacinação contra a dengue, cujos registros de dose aplicadas chegam a 43,54% da quantidade distribuída, ressaltando que esses números podem ser maiores, dada a dificuldade que alguns municípios têm tido de informar suas aplicações, o que deve ser solucionado em breve com o suporte técnico da SVSA, que tem se dedicado ao intento. Seguiu trazendo os dados da Chikungunya e Zika vírus, que tem demonstrado algum aumento de casos, porém sem consequências de más formações fetais detectáveis, o que não diminui os esforços da Vigilância no acompanhamento da doença. Mostrou também os dados epidemiológicos atuais da nova arbovirose, Febre do Oropouche. Destacou que o aumento da detecção tem sido consequência da ação de distribuição dos diagnósticos a todos os LACEN do país. Explicou que a incidência, embora tenha sido maior no estado do Amazonas, tem aumentado em todo o país, muito devido à testagem agora



RESUMO EXECUTIVO 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 29/08/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

disponível. Por ser um vírus de detecção recente, pouco se conhece sobre sua sazonalidade e dispersão. Um fator preocupante é o seu vetor, que se desenvolve em matéria orgânica e é endêmico em todo o país, diferente dos já conhecidos transmissores das outras arboviroses. Até o momento, dois óbitos foram confirmados por infecção do vírus e seis casos de transmissão vertical (fetal) estão em investigação. Discorreu sobre as ações realizadas pela SVSA bem como os próximos passos, que confluem para o melhor entendimento dessa nova doença, seu comportamento e ações preventivas como forma de preparo para um possível enfrentamento de maiores escalas.

2.3. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Construção do Programa de Controle das Arboviroses.

01:12:40 - Adriano Massuda – Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

01:13:45 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

01:19:12 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

01:22:07 - Socorro Gross – Representante OPAS/OMS no Brasil.

01:23:03 - Nísia Trindade – Ministra da Saúde.

01:27:00 - Rivaldo Venâncio Cunha – Secretário Adjunto da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

01:28:25 - Ana Estela Haddad – Secretária de Informação e Saúde Digital.

01:30:17 - Jurandi Frutuoso – Secretário Executivo do Conass.

01:31:40 - Mauro Junqueira – Secretário Executivo do Conasems.

01:32:51 - Jurandi Frutuoso – Secretário Executivo do Conass.

01:34:10 - Rivaldo Venâncio Cunha – Secretário Adjunto da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

01:35:33 - Nísia Trindade – Ministra da Saúde.

Destaques:

Rivaldo Cunha, Secretário Adjunto da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, iniciou a apresentação atualizando as ações da SVSA sobre o Plano de Ação para Redução dos Impactos da Dengue e Outras Arboviroses no 2º Semestre de 2024 e no 1º Semestre de 2025. Falou que o objetivo do trabalho é reduzir os casos prováveis de dengue e outras arboviroses, bem como as mortes delas decorrentes. Tem como objetivos específicos: implementar novas tecnologias de controle vetorial nos municípios brasileiros, de maneira escalonada, considerando o perfil epidemiológico e a população sob risco; preparar a rede de atenção à saúde para atender os casos durante epidemias; garantir o abastecimento de insumos para diagnóstico; assistência e controle vetorial. Explicou que o Programa terá 4 eixos. O 1º eixo será o de Prevenção, que tem como ação os Agentes de Controle de Endemias; elaboração do planejamento para



RESUMO EXECUTIVO 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 29/08/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

incorporação gradativa das vacinas contra a dengue e apoio do InfoDengue. O 2º eixo será da Vigilância dos Vírus e dos Mosquitos, que tem como ação o monitoramento dos sorotipos do vírus da dengue, índices de infecção do *Aedes aegypti*, detectar qualquer aumento no número de casos novos de arboviroses, identificar qualquer mudança no padrão clínico das arboviroses, utilizar o método AeSOP (Alert-Early System of Outbreaks with Pandemic Potential) como suporte. O 3º eixo será o Controle dos Mosquitos Transmissores, que tem como ação a ampliação imediata do uso de Estações Disseminadoras de Larvicidas (EDL), com prioridade para periferias, ampliar o uso do método Wolbachia, que está sendo formalizado com Acordo de Cooperação Técnica com a Fiocruz relacionado à Biofábrica em construção em Curitiba (PR); a produção de ovos de *Aedes aegypti* com Wolbachia dessa Biofábrica será destinada para municípios prioritários da Região Sul, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e interior do Estado de São Paulo. Explicou que está sendo formalizado Acordo de Cooperação Técnica com a Fiocruz relacionado à construção de uma Biofábrica, no município de Euzébio (CE). A produção de ovos dessa Biofábrica será destinada para controle do *Aedes aegypti* em municípios prioritários da Região Nordeste. Acrescentou que será ampliada, de maneira substancial, o uso de insetos estéreis. Essa metodologia de controle de *Aedes aegypti* será priorizada, nesse momento, em 4 (quatro) aldeias: DSEI Litoral Sul; DSEI Interior Sul; Bahia e Pernambuco. Vai ser desenvolvida avaliação do uso da Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI); Revisão da Nota Técnica 103/2019, que trata do manejo da resistência de *Aedes aegypti* a inseticidas, ampliar o uso de BTI (*Bacillus thuringiensis israelensis*). E por último, o 4º eixo que será a organização dos Serviços de Saúde que se dará na organização da rede assistencial como componente fundamental para melhorar o tratamento dos doentes, estimular a formação de Grupos de Apoio Técnico Estratégico (GATE), que serão compostos por técnicos das SES, EBSERH, Universidades e outros. Os profissionais do Programa Mais Médicos terão papel fundamental na organização dos GATE. As ações incluem a introdução do uso prioritário do apoio financeiro na ampliação da rede assistencial aos casos suspeitos de arboviroses. Outra ação importante é a definição dos critérios objetivos e factíveis sobre onde, quando e como organizar a ampliação do acesso à rede (“Polos de Hidratação”), que poderá ser uma estrutura física temporária ou dentro das próprias unidades de saúde já existentes. Essas estruturas deverão funcionar 24hs/dia, agilizando os atendimentos, diminuindo o tempo de espera e oferecendo hidratação venosa e acompanhamento clínico e laboratorial dos doentes, evitando as mortes. Uma das alternativas para ampliação do acesso e consequente redução nas filas de atendimento será a indução para que as Unidades Básicas de Saúde passem a funcionar durante 24 horas, para isso, está sendo estudado um incentivo financeiro temporário. Está sendo organizado “mutirão” de cirurgias para crianças com sequelas de Síndrome Congênita pelo vírus Zika e se



RESUMO EXECUTIVO 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 29/08/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

necessário, serão implantados serviços de tele orientação para casos suspeitos de arboviroses. Em resumo, serão 4 níveis de resposta assistencial sendo: 1º Nível- Preparação de formação, 2º Nível- Organização assistencial, 3º Nível-Fase de urgência e 4º Nível- Fase de emergência. Quanto a Preparação e respostas às emergências o trabalho prevê: Atualizar o Plano de Contingência Nacional; Elaborar Planos de Contingência regionalizados; Divulgar informações do InfoDengue aos gestores municipais; Avaliar a pertinência de rever os critérios para decretação de ESPIN e de apoio financeiro a estados e municípios; Rever a Matriz de Responsabilidades elaborada durante o COE para dengue e outras arboviroses, incluindo as lições aprendidas e por último a Comunicação e mobilização social tem como ação a elaboração do Plano de Comunicação e Mobilização Social, com a devida antecedência; se pertinente, incluir: Programação de eventos regionalizados com comunicadores populares; Programação de eventos com jornalistas dos principais meios de comunicação tradicionais; Estratégia para mobilização durante o “Dia D”, transformado em “Semana A” (“A” de Aedes e de Arboviroses); Lançamento do mutirão de cirurgias para crianças com sequelas de SCZV, planejado pela SAES; Lançamento do “Projeto Escolas Sem Dengue”; Lançamento do “Projeto Unidades de Saúde sem dengue”; Lançamento (apresentar) as novas “peças” de comunicação para os grandes veículos entre outras ações.

Adriano Massuda, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, parabenizou apresentação e disse que é um plano muito desafiador porque envolve vários níveis de assistência.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, destacou que será um desafio a elaboração do plano e sua execução pelos gestores. Falou que a campanha ao combate à Dengue deve ser realizada durante todo ano, não apenas quando a doença está estabelecida. Reforçou sobre a importância da comunicação e a capacitação dos profissionais de saúde que estão na ponta. Falou das capacitações regionais que foram feitas em Minas Gerais que deram muito resultado, pediu à SVSA/MS para fazer capacitações antes do novo ciclo da Dengue, com destaque para capacitação do gestor que organiza a Rede. Lembrou que a fábrica de Wolbachia começará a ser produzido início de janeiro de 2025 em Minas Gerais. Lembrou que a biofábrica é do SUS que deve ser um instrumento de prevenção da Dengue.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou pela apresentação e disse que é de suma importância esta preparação. Enfatizou a importância da capacitação dos profissionais de saúde. Lembrou que estamos em ano eleitoral e de encerramento de gestão. Enfatizou que os gestores têm responsabilidade administrativa e sanitária. Mencionou a importância de credenciar novos Agentes de Combate às Endemias. Para esta ação é necessário priorizar recurso financeiro, por que muitos agentes são mantidos por recursos próprios do município. Acrescentou sobre a importância da utilização de novas tecnologias ao combate as



RESUMO EXECUTIVO 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 29/08/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

arboviroses. Sugeriu que a organização das ações contra a Dengue e arboviroses não esteja somente no GT VS, mas também nos GT de Atenção Especializada e de Atenção Primária. Disse que o SUS tem que utilizar de todas as tecnologias disponíveis contra o mosquito *Aedes aegypti*, que parece ter se modernizado e se expandido. Assim, completou, dizendo que esse assunto deve ser discutido em todos os fóruns de gestão. Socorro Gross, Representante OPAS/OMS no Brasil, lembrou que as tecnologias utilizadas em seu país e nas Américas têm que ser compartilhadas e citou a Wolbachia utilizada de forma estratégica. A respeito da produção do Wolbachia poderá ser produzida não apenas para o Brasil mais para outros países, que pode ser utilizada em casos de surtos.

Nísia Trindade, Ministra da Saúde, reforçou a importância desta antecipação dos planos de combate à Dengue, da incorporação de novas tecnologias com uma visão sistêmica. Lembrou da responsabilidade de cada ente federativo e da sociedade. Destacou a fala do Conasems sobre as eleições municipais e disse que o Ministério da Saúde e o Conasems poderiam fazer um evento na Frente de Prefeitos para apoiar as ações de continuidade da implantação do Plano de Combate à Dengue. Levantou a possibilidade de apresentar o Plano em etapas, porque tem ações que devem ser iniciadas imediatamente, bem como falou da importância da pactuação de outras ações do Plano na CIT. O importante é deixar claro que terão ações que impactam neste momento e outras serão ações estruturantes, mas que não irá impactar no ano 2025. Exemplificou uma ação realizada em Niterói que somente depois de 8 anos foram constatadas as ações efetivas contra a Dengue. Falou do eixo comunicação do Plano. Disse da importância do tema e da necessidade de que seja um tema transversal a qualquer outra proposta, como na parte da prevenção. Quanto a vacina, disse que sempre será uma ação progressiva, mas não será uma ação isolada.

Rivaldo Cunha, Secretário Adjunto da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, retornou a palavra ressaltando que as sugestões foram pertinentes, bem como os relatos das experiências vivenciadas nos locais. Reforçou a importância dos canais de comunicação dizendo que a Secretária da SEIDIGI, Ana Estela Haddad, colocou toda infraestrutura da sua Secretaria para divulgação do Plano que está sendo construindo. Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass, falou sobre o debate do Plano e sobre a necessidade do desenvolvimento das atividades contra a Dengue no período de janeiro a março de 2025, quando tomarão posse os novos Prefeitos e os novos Secretários de Saúde e as atividades previstas de combate a Dengue podem ser paralisadas. Sugeriu que o Ministério, o Conass e o Conasems planejem um trabalho integrado para superar esse problema que deve começar no começo de janeiro, pois a população poderá sofrer as consequências dessa paralisação.



RESUMO EXECUTIVO 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 29/08/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, reforçou as palavras do Conass e disse que a paralisação das atividades de combate à Dengue está ligada a prestação de contas dos prefeitos e ao baixo financiamento da atividade no âmbito do SUS desde a Constituição. Previu que o Plano deve ser pactuado para que as atividades sejam executadas e que nos períodos críticos isso esteja resolvido. Mas, destacou que os processos burocráticos ligados a pactuação, possivelmente, não permitirão os pactos necessários. Sugeriu que o assunto fosse tratado nos GT em busca de outras estratégias para resolver os problemas que devem ocorrer no início do ano de 2025.

Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass, complementou a fala do Conasems dizendo que o que tem que ser feito é buscar a cooperação de todos para viabilizar a vigilância e todas as demais ações de prevenção, combate e controle da Dengue no início de 2024.

Ana Estela Haddad, Secretária de Informação e Saúde Digital, falou que o plano pode ser disseminado nas redes universitárias de telemedicina que conecta todos hospitais universitários federais e outros hospitais do SUS de ensino e pesquisa e a rede dos 24 núcleos de Telessaúde.

Rivaldo Cunha, Secretário Adjunto da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, chamou atenção para a ampliação e a disseminação do plano de forma antecipada e que o Ministério vai desencadear ações já programadas. O processo de capacitação e a organização da rede assistencial da saúde, com prioridade para os 8 estados que tiveram o maior número de casos em 2024. Terminou dizendo que o assunto vai ser encaminhado as GT da CIT e este plano irá retornar a CIT para divulgação.

Nísia Trindade, Ministra da Saúde, enfatizou que as falas sugerem uma potencial emergência da Dengue no ano de 2025, destacou que já é de conhecimento de todos os problemas e as ações necessárias ao desenvolvimento do Plano e das rotinas de vigilância e atenção em saúde. Chamou todos para o compromisso de apresentar a sociedade um plano em etapas. Sugeriu que o que fosse necessário de recursos fosse apresentado na reunião Ordinária da CIT de setembro. Completou dizendo que ações com a vacinação devem ser pactuadas na CIT e que as ações de rotinas e de mobilização da sociedade não precisam ser pactuadas na CIT. O Plano de Combate à Dengue deve ser apresentado ao Presidente da República.

2.4. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) – Censo das UBS.

01:40:27 - Felipe Proenço de Oliveira – Secretário da Atenção Primária à Saúde.

01:51:20 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do CONASEMS.

01:52:08 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do CONASS.

Destaques:



RESUMO EXECUTIVO 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 29/08/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

Felipe Proença de Oliveira, Secretário da SAPS, apresentou o balanço do Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde (UBS), antes formalizando um agradecimento aos trabalhadores da rede de atenção primária, bem como seus gestores, pela expressiva adesão à iniciativa, retomada após 12 anos, com o intuito de fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS), expandir a Estratégia Saúde da Família (ESF), bem como fornecer informações essenciais às estratégias e políticas nacionais, tais como o co-financiamento federal da APS, com portaria publicada em abril/24 e, já dispõe de um levantamento prévio, que aponta 20% de aumento do custeio federal da APS, no primeiro semestre, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sob vigência da antiga portaria, reconhecendo a importância do reposicionamento do Ministério da Saúde quanto ao seu papel de custeio da APS, resultado observado no aumento do número de equipes da ESF; o novo Programa de Aceleração e Crescimento (PAC), implementado em consonância com o Censo, com meta de distribuir, até 2026, R\$ 7 bilhões de reais, investimento importante no processo de reestruturação das UBS; o Programa Mais Médicos, entre outras. Discorreu sobre os objetivos do Censo, justificados em melhorias ao acesso, qualidade e integralidade das ações da APS; na realização do diagnóstico da infraestrutura física e tecnológica das unidades básicas; no estímulo à cultura de avaliação, planejamento e organização do trabalho das equipes; na coleta de dados e informações que serão subsídio para estratégias de investimento e financiamento, assim como para produzir recomendações de aprimoramento dos vários programas e serviços da APS. Em seguida, trouxe a informação de que 5.565 municípios manifestaram interesse ao Censo, dos quais 95,27% já finalizaram suas respostas, o restante em andamento se refere, em sua maioria, aos municípios afetados pelas enchentes do Rio grande do Sul, que gozam de um prazo diferenciado para preenchimento e preveem cumpri-lo em tempo. Em se tratando da contabilização das Unidades na pesquisa, 98,5% já está finalizada, restando apenas as já mencionadas do RS.

Hisham Mohamad Hamida, presidente do Conasems, parabenizou a iniciativa do MS e aos secretários municipais de saúde e seus gestores, pela participação e execução de uma pesquisa tão detalhada e robusta como a do censo, em um período tão atribulado quanto este fim de mandato político para os entes municipais, em pleno encerramento e entrega de suas atividades. Reiterou a importância das informações coletadas pela pesquisa no referente aos subsídios para construção de estratégias e avaliação do sistema de saúde primário.

Fábio Baccheretti Vitor, presidente do Conass, manifestou contentamento com a volta do Censo e parabenizou ao Ministério da Saúde e ao Conasems pelo empenho de conseguir a impressionante marca de municípios aderidos à pesquisa.



RESUMO EXECUTIVO 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 29/08/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

3. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES

3.1. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (SECTICS) – Proposta de pactuação da ampliação do uso medicamento Mepolizumabe para crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos acometidas de asma osinofílica refratária no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Alocação do medicamento Ravulizumabe no CEAF.

01:53:42 - Carlos Augusto Graboys Gadelha – Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

01:58:36 - Adriano Massuda – Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

02:00:04 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do CONASS.

02:00:23 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do CONASEMS.

Destaques:

Carlos Gadelha, Secretário da SECTICS, iniciou exaltando a Política de Assistência Farmacêutica, que, há 20 anos, tem garantido acesso universal e integral, não apenas às tecnologias simples, como também às mais complexas, sem distinção de classe ou status social, o que a faz um braço importante do SUS enquanto elemento equanimizador das políticas de Saúde, executadas com empenho pelo Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF). Assim, apresentou duas propostas de pactuação que, embora voltadas para populações específicas, evidenciam o compromisso de integralidade proposta pela Constituição Federal. A primeira é a ampliação do acesso do medicamento Mepulizumabe 100g/ml, em duas formas farmacêuticas injetáveis, utilizado para o tratamento da asma eosinofílica grave, para crianças e adolescentes de idade entre 6 e 17 anos, disponível nas farmácias especializadas do SUS pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). O impacto orçamentário de R\$ 408.367,00 no primeiro ano e R\$ 6.138.093,60 em 5 anos, atende a uma média prevista de 110 usuários nesse período e justifica a incorporação pela redução dos custos do SUS quanto às repetidas internações que essa condição implica, e, socialmente, a diminuição das ausências no trabalho e escola devido a recorrente agudização do quadro, bem como melhoria da qualidade de vida dos afetados e seus familiares.

A segunda proposta se refere à incorporação do medicamento Ravulizumabe 100mg/ml, também no CEAF, como uma segunda opção de tratamento para a Hemoglobinúria Paroxística Nortuna (HPN), uma doença rara e grave que acomete indivíduos na idade entre 30 e 50 anos, sendo uma alternativa terapêutica ao Eculizumabe, já existente e de maior custo, o que faz dessa nova tecnologia um recurso capaz de economizar uma média de R\$ 528.511.212,06 no período de 5 anos, atendendo entre 962 e 1.374 usuários, segundo



RESUMO EXECUTIVO 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 29/08/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

relatório técnico da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec), quando comparados a outros tratamentos da condição. Seu impacto orçamentário no primeiro ano prevê um custo e R\$79.549.400,50.

Finalizou, referindo-se a estratégia de novas incorporações de menor custo relativo, como um avanço econômico para o SUS, que tem sido avaliada em outras linhas de cuidado, como na oncológica e no tratamento de doenças raras.

Adriano Massuda, Secretário da SAES, ressaltou a importância de uma boa gestão das incorporações de tecnologias especializadas, cujo alto custo mal administrado pode se tornar uma ameaça à sustentabilidade do SUS, e as perspectivas orçamentárias, a curto e longo prazos, são fundamentais nesse processo, citando, em referência às linhas de cuidado do Câncer, o debate ocorrido, na mesma semana, no Conselho Consultivo do INCA (CONSINCA), que levantou a mesma preocupação, tão estratégica às Políticas de acesso aos tratamentos oncológicos.

Fabio Bacchereti Vitor, Presidente do Conass, manifestou-se pela pactuação dos medicamentos.

Hishan Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, manifestou-se pela pactuação dos medicamentos.

Encaminhamento: Pactuadas as propostas apresentadas: ampliação do uso medicamento Mepolizumabe para crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos acometidas de asma osinofílica refratária no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF); Alocação do medicamento Ravulizumabe no CEAF.

3.2. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) – Minuta de portaria que dispõe sobre o Regulamento Técnico da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade (CNRAC) e das Centrais Estaduais de Regulação de Alta Complexidade (CERAC).

02:02:30 - Carlos Amílcar Salgado – Diretor do Departamento de Regulação Assistencial e Controle.

02:07:47 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

02:08:13 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

02:08:42 - Adriano Massuda – Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

Destaques:

Carlos Amílcar Salgado, Diretor do Departamento de Regulação Assistencial e Controle, informou que se trata de uma proposta com alteração no regulamento da CNRAC e que no próximo GT de Gestão irão discutir de forma mais ampla a questão das dificuldades de disponibilizar os tratamentos de alta complexidade. Apresentou alguns impedimentos para a realização dos tratamentos e suas razões. Destacou que, com as mudanças na portaria, a proposta é permitir a realização dos procedimentos de alta complexidade mesmo que, em caráter excepcional, oriundas de estados com estabelecimentos habilitados



RESUMO EXECUTIVO 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 29/08/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

para o referido procedimento, por meio de ofício para viabilizar o tratamento. Também colocou que juntamente com o GT de Gestão irão trabalhar para extinguir esses impedimentos e aprimorar o processo de referência interestadual solicitante e executante. De forma resumida, essa é a proposta para a pactuação. Fabio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, Destacou a importância de revisar os processos considerados de suma importância e informou que está pactuado.

Hishan Mohamad Hamida, presidente do Conasems, parabenizou ao Diretor do DRAC e informou que vai possibilitar enfrentar os desafios da realidade. Também vai possibilitar o monitoramento e avaliação do que está habilitado e credenciado. Terminou informando que está pactuado.

Encaminhamentos:

- Pactuada a minuta de portaria que dispõe sobre o Regulamento Técnico da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade (CNRAC) e das Centrais Estaduais de Regulação de Alta Complexidade (CERAC).
- Realizar GT Conjunto entre a GT AES e Gestão.

4. INFORMES

4.1 Secretaria Executiva (SE) – Situação de entrega dos Relatórios de Gestão (2018 a 2022) no Brasil.

4.2 Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) – A Saúde Indígena: Ações de Saúde para o Povo Yanomami.

4.3 Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) – Programa Mais Médicos.

*Os documentos, lista de presença, apresentações e resumo executivo estão disponíveis em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-do-sus/articulacao-interfederativa/cit>